

INFRAESTRUTURA BÁSICA E PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO VILA RICA, OURO FINO/MG

Alane E. R. dos SANTOS¹; Fernanda A. LEONARDI; ²; Lucia FERREIRA ³

RESUMO

O planejamento urbano vem sendo bastante discutido nos municípios com o intuito de melhorar o aproveitamento de recursos públicos e sustentabilidade ambiental. Um instrumento do planejamento é o Plano Diretor do Município, e este deve ser discutido com a população residente, para que suas necessidades sejam atendidas. Diante disso, o trabalho teve como objetivo analisar dados referentes à infraestrutura básica, transporte público, unidades de saúde e escolas que atendam a população local do bairro Vila Rica. Além disso, buscou-se compreender a participação da população na construção ou reformulação do Plano Diretor Municipal de Ouro Fino publicado em 2006 e revisado em 2016. Enfim, os resultados apontam que as cidades continuam expandindo sua periferia sem infraestrutura urbana necessária para mínima qualidade de vida dos seus habitantes e a população pouco é ouvida no quesito de apontar necessidades para a realização do planejamento.

Palavras-chave:

Planejamento Urbano; Espraiamento Urbano; Saneamento Básico.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil passou por intensas transformações durante o século XX, principalmente no que diz respeito ao processo de formação e desenvolvimento de suas cidades. Neste processo configura-se um crescimento intenso e descontrolado das cidades, pela intensa migração da população da zona rural para a zona urbana, principalmente para os grandes e médios centros (SILVA JÚNIOR e PASSOS, 2006).

A complexidade dos problemas urbanos gerados, nas cidades que crescem sem planejamento, conduz a necessidade de instrumentos de planejamento urbano na orientação do

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Inconfidentes Inconfidentes/MG – Email: alane-eva@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Inconfidentes Inconfidentes/MG – Email: fernanda.leonardi@ifsuldeminas.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Inconfidentes Inconfidentes/MG – Email: lucia.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

uso e ocupação do solo, em que obriga que haja reflexão sobre as questões e se busquem novas alternativas e leis de controle urbanístico (FRANÇA, 2007).

O principal instrumento de planejamento urbano que norteará as questões relacionadas a orientação da ocupação do solo é o Plano Diretor Municipal em que a execução da política de desenvolvimento urbano fica sob a responsabilidade do município. O Plano Diretor Municipal é um instrumento instituído pelo Estatuto da Cidade, regulamentado pelos os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, que tratam da política urbana.

De acordo com Pupo e Bueno (2012) mesmo tendo passado mais de vinte anos da Constituição Federal de 1988 e da institucionalização dos Conselhos Gestores e dez anos da aprovação do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) e da criação do Ministério das Cidades e outras conquistas sociais alcançadas pelos movimentos sociais urbanos, nunca as cidades brasileiras concentraram tantas desigualdades sócio espaciais.

Ocorre, portanto, uma periferização da população de baixa-renda e esvaziamento das regiões centrais. Como consequência provoca um maior distanciamento da população de infraestrutura de serviços públicos relacionados à saúde, transporte, educação, oportunidades de empregos, além das dificuldades e custos aos municípios de estender tal infraestrutura urbana para a periferia.

Esta realidade de periferização, através de criação de loteamentos destinados à população de baixa renda tem ocorrido no Município de Ouro Fino/MG, no sul de Minas Gerais, o qual está crescendo nos arredores com conjuntos habitacionais (BNHs), como o Bairro Vila Rica. O trabalho teve como objetivo analisar dados referentes à infraestrutura básica, transporte público, unidades de saúde e escolas que atendam a população local do bairro. Além disso, este trabalho almejou compreender a participação da população na construção ou reformulação do Plano Diretor Municipal de Ouro Fino publicado em 2006, revisado neste ano de 2016.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No trabalho foi utilizado a pesquisa descritiva (Andrade, 1999) onde foram selecionados, observados, registrados, analisados e interpretados:

a) Levantamento da infra-estrutura urbana básica foi realizado através de visitas “in loco” (trabalho de campo), com registros fotográficos, entrevistas informais com moradores dos bairros e documentos fornecidos pela Prefeitura Municipal e do DMAAE (Departamento Municipal Autônomo de Água e Esgoto), para verificar: existência de áreas verdes e de lazer;

existência de saneamento básico como a distribuição de água tratada, sistema de coleta de resíduos sólidos (lixo) e líquido (esgoto), drenagem pluvial; existência de infraestrutura: sistema de saúde, unidades escolares e transporte público.

b) Aplicação de questionário fechado contendo 11 questões para verificar a satisfação dos residentes quanto a infraestrutura urbana e de lazer e o conhecimento real do Plano Diretor de Ouro Fino/MG do Município. Os questionários foram efetuados por amostragem sistemática, contemplando 10% das residências do bairro, onde possui aproximadamente 150 residências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O bairro Vila Rica carece de unidade de saúde nas proximidades e melhorias no transporte público, pois a maioria da população demanda transporte para a locomoção ao trabalho, que se encontra na maioria das vezes no centro da cidade. O bairro necessita de reorganização do escoamento da água pluvial, com redistribuição ordenada dos bueiros, de acordo com a declividade das ruas; melhoria da acessibilidade nas calçadas; limpeza dos lotes livres para evitar a disseminação de doenças e o aparecimento de animais peçonhentos; e, a criação de áreas de lazer, com parques e praças públicas.

A coleta de resíduos sólidos e o calçamento das ruas foram apontados como ponto positivo pela população (Tabela1). Quanto ao abastecimento de água a população reclama que o corte no abastecimento é comum no período de seca, chegando a faltar água por um longo período, mas de modo geral 80 % da população considerou o abastecimento bom.

Notou-se total desconhecimento do Plano Diretor Municipal pela população do bairro, tanto quanto da sua existência quanto de proposição de melhorias para a revisão do plano.

Tabela 1. Opinião da população entrevista, quanto a qualidade dos serviços fornecidos pelo bairro Vila Rica.

Qualidades dos serviços do Bairro Jardim Vila Rica			
Infraestrutura	Bom	Regular	Ruim
Transporte Público	53%	27%	13%
Coleta de Resíduos Sólidos	80%	13%	7%
Abastecimento Público de Água	80%	13%	7%

4. CONCLUSÕES

De acordo com os moradores do bairro, a primeira necessidade seria os postos de saúde, seguidos pelo transporte público, enquanto que o abastecimento público de água e a coleta de resíduos sólidos são considerados bons para 80% da população.

Conclui-se que para a próxima revisão do Plano Diretor de Ouro Fino, os gestores municipais deveriam ouvir mais a população do bairro quanto as suas reivindicações.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / IFSULDEMINAS – *campus* Inconfidentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição: República Federativa do Brasil**. 41 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 466 p.

BRASIL. **Estatuto da Cidade: Lei nº 10.257, de 10 de Julho de 2001**. Regulamenta Os Arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001, 1ª Edição.

FRANÇA, S. L. A. Plano Diretor e Participação Popular: uma estratégia de gestão democrática. In: Seminário Nacional Paisagem e Participação: Práticas no Espaço Livre Público, 2007, 44. São Paulo. **Anais...** São Paulo 2007. Disponível em: <http://gestaocompartilhada.pbh.gov.br/sites/gestaocompartilhada.pbh.gov.br/files/biblioteca/arquivos/planos_diretores_e_participacao_popular_0.pdf> Acesso em: 27 dez. 2014.

OURO FINO. Prefeitura Municipal. **Lei complementar 001/2006**. Disponível em: <http://www.ourofino.mg.gov.br/arquivos/leis/leicomp001-06.pdf>. Acesso: 17 de abril de 2016.

PUPO, S. BUENO, L.M.M. Entre avanços e retrocesso: as contradições ou armadilhas no Planejamento urbano participativo. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, Rio de Janeiro, v. 14, n.1, p.149-152 2012. Disponível em <http://unuhoopedagogia.com.br/revista/rbeur/index.php/rbeur/article/view/1910/1873>. Acesso: 02/04/2015.

SILVA JÚNIOR, J. R.; PASSOS, L. A. **O negócio é participar**: a importância do plano diretor para o desenvolvimento municipal. Brasília - DF: CNM, SEBRAE, 2006.